

19 ABR 1993 Dívida é renegociada em maio

Josemar Gonçalves — 15/4/93

SÔNIA FILGUEIRAS

BRASÍLIA — O governo quer concluir um novo acordo com o Fundo Monetário Nacional (FMI) até outubro deste ano. Esta, segundo o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Wando Borges, é a expectativa da área econômica. No próximo dia 22, uma equipe técnica brasileira leva a Washington os números da economia para 1993, que, depois das revisões feitas nos últimos dias, já mostram algum equilíbrio, ao contrário do déficit de US\$ 9 bilhões nas contas públicas previsto inicialmente. Segundo o secretário, as negociações para um novo acordo ou da renovação do acordo atual, suspenso desde setembro passado, deverão ser retomadas em maio.

O ministro Eliseu Resende participa da reunião semestral do FMI, no próximo dia 29, mas as discussões em torno do acordo não serão retomadas nesta ocasião. Apesar disso, o contato entre o ministro e o Fundo será importante como, segundo um outro assessor do ministro, oportunidade para sondagens. Está prevista uma audiência de Resende com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus. Este primeiro encontro entre Eliseu e a co-



Itamar discutiu com Eliseu, no sábado, a pauta da reunião com FMI

munidade financeira internacional foi um dos assuntos da reunião do ministro com o presidente Itamar Franco, no último sábado. Resende deverá apresentar ao Fundo as medidas econômicas que o governo vai anunciar nos próximos dias.

A última missão técnica do Fundo, que esteve no país em fevereiro, deixou a sinalização de que o país deve alcançar superávit nas suas contas para atravessar uma negociação tranquila. O governo deposita no programa de combate à sone-

gação sua maior esperança de recuperação de receitas tributárias.

O fechamento de um novo acordo até outubro permitirá ao Brasil a conclusão do processo de reescalonamento da dívida externa junto aos bancos credores internacionais, já em estágio avançado. Um dos compromissos firmados pelo país com os credores privados é a existência de um acordo com o Fundo em vigor na data de troca da dívida pelos vários tipos de títulos oferecidos pelo governo brasileiro.